REFLEXÃO DIÁRIA. Segunda-feira, 15 de julho. Memória de São Boaventura, bispo e doutor da Igreja: Is 1,10-17; Sl 49; Mt 10, 34-11,1.

A Palavra de Deus a nós dirigida neste dia, tanto do Antigo Testamento quanto do Novo testamento, é uma palavra dura, firme, consistente, inquietadora, mas também reveladora da intenção do Senhor: ele quer nos salvar, e isto não significa uma salvação que diga respeito apenas ao depois da morte, mas à vida de agora! Diz respeito a já vivermos como homens e mulheres que agem segundo a salvação da vontade de Deus para nós. Isso significa não viver de qualquer jeito, mas viver segundo a vontade de quem nos criou por amor e para amar.

A forma como vivemos esta nossa vida indica aquilo que acreditamos depois desta vida, os valores que para nós já são importantes e como nos relacionamos com Deus. Deus não rejeita nossos sacrifícios cotidianos, as dificuldades pelas quais passamos, como nos lembra o salmo, desde que antes de nossos sacrifícios vivamos a verdade de um relacionamento sincero com o Senhor! E a sinceridade de nosso relacionamento com Deus passa pelo nosso esforço de evitarmos o pecado, o mal, e fazermos o bem.

Não se trata de fazermos muitas coisas, mas de fazermos todas as coisas com o coração em Deus; de fazermos todas as coisas da melhor forma; de fazermos todas as coisas como o Senhor Jesus nos ensinou. Só assim seremos capazes de testemunhar um amor por Deus que supera todos os demais amores de nossa vida: por filhos, pais, amigos, esposo e esposa, bens, profissões, projetos, planos etc.

Não que esses amores não importem! Não é isso que o Senhor quer que compreendamos, e sim, que todos esses amores têm que ser amados na medida do coração de Deus! Só assim os estaremos valorizando como merecem. E essa medida é clara no Evangelho: perder a vida por causa do Senhor! Esse perder significa fazer o bem, gastar-se pelo outro, ser discípulo do Mestre; não ser o centro de referência, mas colocar toda a referência em Deus, seu amor, na fidelidade a esse amor.

Por isso mesmo muitos são chamados de cristãos, mas talvez poucos o sejam de fato!

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

 Vivo minha religião como verdadeira experiência do amor e da misericórdia de Deus ou tenho minhas mãos cheias de ritualismos vazios de fé e de amor?

ORAÇÃO: Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por Cristo nosso Senhor, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2434/reflexao-diaria-segunda-feira-16-de-julho-memoria-de-sao-boaventura-bispo-e-doutor-da-igreja-is-1-10-17-sl-49-mt-10-34-11-1 em 01/11/2026 03:25